

+ Imóveis

■ DE 3 A 9 DE JULHO DE 2021 | OVALE

Compre, vende,
aluga. Confira os
classificados de
imóveis no Vale
do Paraíba

MERCADO AUMENTO MENOS EXPRESSIVO NO MÊS FOI RESULTADO DA VALORIZAÇÃO DO REAL E DO RECUO NOS PREÇOS DE COMMODITIES

FGV: inflação do aluguel desacelera em junho

Índice aumentou 0,60% no mês, ante os 4,10% de maio; custo da construção cresceu 2,30%

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Rafael Lalli
@lalli_rafael



O IGP-M (Índice Geral de Preços - Mercado) desacelerou no mês de junho, segundo dados divulgados na última terça-feira (29) pelo FGV/Ibre (Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas).

Usado para reajustar contratos de aluguel, o indicador teve variação de 0,60% no mês, depois de ter subido 4,10% em

maio. O índice acumula alta de 15,08% no ano e 35,75% em 12 meses. Segundo o instituto, em junho de 2020 o indicador havia subido 1,56% e acumulava alta de 7,31% em 12 meses.

O principal fator foi o IPA (Índice de Preços ao Produtor Amplo), que subiu 0,42%, depois de subir 5,23% em maio.

O IPA compõe o IGP-M junto com o IPC (Índice de Preços ao Consumidor) e o INCC (Índice Nacional de Custo da Construção).

O Coordenador dos Índices de Preços da FGV/Ibre, André Braz, explicou: “A com-

binhação de valorização do real com o recuo dos preços em dólar de commodities importantes fez o grupo matérias-primas brutas do IPA cair 1,28% em junho, ante alta de 10,15% no mês passado. Com este movimento, a taxa do IPA registrou expressiva desaceleração”.

35,73

POR CENTO
é a alta acumulada pelo
IGP-M nos últimos doze
meses. Em 2021, esse valor
é de 15,08%

CONSTRUÇÃO.

Por outro lado, o INCC acelerou em junho, subindo 2,30% no mês, depois de ter alta de 1,80% em maio. Essa é a taxa mais alta registrada no ano de 2021, superando os 2,00% de variação observados em março. No acumulado dos últimos 12 meses, o índice apresenta alta de 16,88%.

Esse valor foi puxado principalmente pelo custo da Mão de Obra, que aumentou 2,98% em junho (ante 0,99% em maio). Nos outros componentes do INCC, o grupo de Materiais e Equipamentos variou 1,75% no mês, enquanto o de Serviços teve aumento de 1,19%. ■

